



SAÚDE PROFISSIONAL E PANDEMIA COVID-19: IMPACTOS EVIDENTES E CONSEQUÊNCIAS NOCIVAS

ODILON ADOLFO BRANCO DE SOUZA; CLAUDIA MARA DE MELO TAVARES

Introdução: Ao longo da fase mais crítica da pandemia Covid-19, que impôs um ambiente de pânico e insegurança, o processo de esgotamento mental dos profissionais foi levado ao extremo. Os profissionais da saúde, estiveram mais expostos ao transtornos emocionais, propiciando o desenvolvimento, agravamento de sofrimento psicológico.

Objetivos: Identificar na literatura mundial, a condição emocional dos profissionais de saúde e os desdobramentos que surgiram após a participação ativa desses, no contexto pandêmico. **Metodologia:** Revisão da literatura realizada nas bases de dados: MEDLINE via PubMed, LILACS, IBECs e BDENF em dezembro de 2023, com definição dos descritores indexados nos DeCS: saúde mental; pandemia e pessoal da saúde. Como critérios de inclusão, foram considerados estudos originais, com recorte temporal entre 2020 a 2023, disponíveis na íntegra, e que se apresentavam na língua português, espanhol ou inglês. Os critérios de exclusão foram considerados inexistentes, uma vez que os critérios de inclusão delimitam adequadamente a proposta de definição do estudo.

Resultados: Os estudos analisados que fazem parte deste resumo, revelam um grande impacto na saúde mental dos profissionais da saúde, relacionado à Pandemia, resultando na deflagração de sinais ansiogênicos e depressivos. Implicações a curto prazo já identificadas e repercussões em médio e longo prazo ainda a serem evidenciadas, tornam os profissionais da saúde, vulneráveis e ameaçados em seu bem-estar físico e mental. Não há divergências na análise textual, entre os autores que compuseram este estudo.

Conclusão: A pandemia ocasionou importante elevação das alterações psicoemocionais dos profissionais da saúde, fazendo com que a saúde mental apresentasse instabilidade em variados graus, o que vem corroborar com os estudos analisados. É de grande importância que haja um olhar crítico e científico. No contexto da pandemia, é necessário articulação entre os órgãos gestores das políticas de saúde, objetivando a implementação de medidas protetivas e de preservação do bem-estar físico e mental, garantindo a qualidade de vida. Há necessidade de acolhimento, de escuta e olhar afetivo e efetivo, pelos órgãos competentes, destinado à saúde profissional.

Palavras-chave: **COVID-19; SAÚDE MENTAL; PESSOAL DA SAÚDE; ANGÚSTIA PSICOLÓGICA; COMPORTAMENTO SOCIAL**